

JAKELINY NUNES FARIA
WILANE COUTO MENDONÇA

**UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA
DE PEQUENO PORTE DA CIDADE DE TEÓFILO OTONI MG**

FACULDADES UNIFICADAS TEÓFILO OTONI
TEÓFILO OTONI – MG

2017

JAKELINY NUNES FARIA
WILANE COUTO MENDONÇA

**UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA
DE PEQUENO PORTE DA CIDADE DE TEÓFILO OTONI MG**

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Administração das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de Concentração: Gestão de estoque.

Orientador: Prof. Adriana Ramos Pereira.

FACULDADES UNIFICADAS TEÓFILO OTONI
TEÓFILO OTONI – MG

2017



FACULDADES UNIFICADAS DE TEÓFILO OTONI

NÚCLEO DE TCC / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Reconhecido pela Portaria 14 de 22/11/2011 – MEC

FOLHA DE APROVAÇÃO

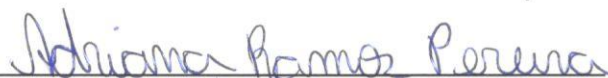
O Artigo Científico intitulado: *Um estudo sobre a Gestão de Estoque em uma Empresa de Pequeno Porte da cidade de Teófilo Otoni - MG,*

elaborado pelas alunas *Jakeliny Nunes Faria*
Wilane Couto Mendonça,


foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de Administração das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO.

Teófilo Otoni, 18 de novembro de 2017



Professora Orientadora: Adriana Ramos Pereira



Professor Examinador: Luiz Alberto Gonzaga



Professor Examinador: Luciano Campos Lavall

UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DA CIDADE DE TEOFILO OTONI MG

Jakeliny Nunes Faria¹
Wilane Couto Mendonça²

RESUMO

A gestão de estoque passou a ser necessária em todas as empresas, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, para auxiliar principalmente no controle dos custos, visibilidade de seus itens estocados ou tomadas de decisões. A colaboração no processo das mercadorias recebidas e gestão do armazenamento têm o interesse de estabelecer segurança para não faltar o fornecimento de produtos aos clientes e não ocorrer obsolescência dos mesmos. O objetivo deste artigo é validar a informação sobre como a gestão de estoque é capaz de esclarecer e contribuir na tomada de decisão através da utilização de ferramentas que irão proporcionar maior agilidade e clareza nas informações e conseqüentemente a redução dos custos, propiciando eficiência nos procedimentos compostos por cada setor e apresentando vantagens competitivas diante os concorrentes. O presente artigo trata-se da utilização da metodologia de pesquisa bibliográfica que compõem a fundamentação conceitual e explanação para o tema, constitui-se também de pesquisa de campo para a verificação das informações, onde se torna possível analisar as atividades realizadas, foi aplicado um questionário no qual os fatos retratam os procedimentos executados por uma empresa de pequeno porte em Teófilo, foram feitas indicações para aplicações de ferramentas que levarão a empresa a obter melhores resultados. Concluindo que a utilização de ferramentas adequadas pode auxiliar aos gestores a terem um estoque organizado e proporcionar maior competitividade no mercado.

Palavras-chave: Gestão de estoque; Tomada de decisão; Ferramentas.

¹Graduado em Administração nas Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni. Endereço Postal: Rua Teodorico Rodrigues, 188 - Bairro Entroncamento. CEP: 39827-000 - Poté-MG. E-mail: jakelinyfaria8@gmail.com

²Graduado em Administração nas Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni. Endereço Postal: Rua Matilde Borges da Rocha, 135 - Bairro São Cristóvão. CEP: 39800-428 - Teófilo Otoni-MG. E-mail: wilanecouto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso em Administração na área de Gestão de Estoque, tem como objetivo demonstrar a importância da gestão adequada do estoque para manutenção da competitividade das organizações identificando as possíveis consequências que a empresa sofre por não adotar um sistema de controle de estoque adequado.

Os gestores estão sendo obrigados a mudar seus procedimentos e despertar a notória necessidade da aplicação e atualização de ferramentas para auxílio e permanência diante a competitividade do mercado. Neste artigo foi retratada a influência da gestão de estoque no gerenciamento de uma organização de pequeno porte na cidade de Teófilo Otoni.

O estoque é um bem, onde o proprietário investe maior parte do capital de giro da empresa, sendo assim, é de suma importância planejar com atenção para que não ocorra um prejuízo financeiro, é fundamental que a empresa administre de maneira correta, gerando lucros e otimizando custos.

A administração correta do estoque tem papel importante nos resultados de uma empresa, onde é possível identificar problemas relacionados a uma má gestão que poderá acarretar prováveis consequências prejudiciais como a perda de vendas por ausência ou avaria dos produtos. Então, diante do exposto, o presente artigo tem a intenção de propor e analisar a seguinte questão: Quais as contribuições uma gestão adequada de estoque pode proporcionar para a empresa X?

Em relevância a pergunta acima, será explanada suas contribuições com base na metodologia bibliográfica com autores conceituados como Hamilton Pozo, João José Viana, Ronald H. Ballou, entre demais que serão citados posteriormente no desenvolvimento do trabalho, utilizou-se também do método de pesquisa de campo onde coletou-se dados da empresa em estudo com o objetivo de identificar as falhas e conseqüentemente possíveis correções no processo de gestão de estoque.

O ganho científico da presente pesquisa é baseado na fundamentação da justificativa que um estoque controlado facilita para os gestores sua manutenção e visibilidade, procurando fornecer dados que apresenta o método ideal para a gestão de estoque em empresas varejistas de Teófilo Otoni.

O ganho social é obtido apartir do momento em que a empresa mantém um

controle adequado de estoque, possibilitando grande tendência a ser competitiva e estar sempre atuante no mercado, essa atuação faz com que a empresa se mantenha viva, e com pessoas empregadas. A intenção da presente pesquisa é que a empresa não venha a falir devido ao mau gerenciamento de estoque, proporcionando sempre a sociedade uma estabilidade empregatícia e econômica.

Quanto ao ganho acadêmico, a pesquisa vem a contribuir para uma formação em administração capacitada, dessa forma estará permitindo aquisição de mais conhecimentos na área de gestão de estoque, onde requer mais atenção no ramo empresarial varejista, com capacidade de gerenciar adequadamente.

A pesquisa é composta por três capítulos onde o primeiro capítulo diz respeito sobre a gestão de estoque que se divide em subcapítulos abrangendo o conceito do estoque e sua descrição de mecanismo do armazenamento; os tipos de estoque e a condição física que ele se encontra; as razões para a existência dos estoques, onde apresenta os motivos para possuir o estoque e melhor atender a demanda requerida sem ociosidade; a gestão e controle de estoque no qual seu gerenciamento possibilita a previsão de compra e verificação de entradas e saídas das mercadorias; as vantagens e benefícios proporcionados pela gestão de estoque o que auxilia no controle de o que e quanto manter armazenado; as ferramentas de controle de estoque e a utilização para reestruturar a organizar e reduzir significativamente custos sem um investimento elevado. O segundo capítulo trata-se da metodologia que justifica a pesquisa como bibliográfica e pesquisa de campo utilizada para aprofundamento e aplicação do tema em estudo. O terceiro aborda a aplicação da análise e discussão dos resultados obtidos através da pesquisa de campo. E o último explana sobre as considerações finais por meio da conclusão.

1 GESTÃO DE ESTOQUE

1.1 Conceito de estoque

Estoque pode ser conceituado como ambiente para armazenamento de qualquer mecanismo seja ele matéria-prima ou de uso necessário, produtos

acabados ou inacabados e suprimentos variados. O estoque bem organizado gera uma agilidade para a empresa por disponibilizar informações de maneira mais rápidas e esclarecidas.

O estoque é definido como acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação. Algumas vezes estoque também é usado para descrever qualquer recurso armazenado. Não importa o que está sendo armazenado como estoque, ou de onde ele estar posicionado na operação, ele existirá porque existe uma diferença de ritmo ou de taxa entre fornecimento e demanda. (SLACK et al, 1997, p.747).

O estoque supriria as necessidades dos clientes de acordo com a demanda, no tempo certo com qualidade e quantidade requerida. Desta forma a empresa obteria vantagens entre as demais, proporcionando rápida distribuição das mercadorias. Suas principais funções seriam: disponibilizar suprimento de insumos a empresa, diminuindo efeito de risco na falta no fornecimento e dificuldades encontradas. Supervisionar financeiramente as compras e produções por sua versatilidade no processo produtivo.

Segundo Pozo (2010, p.26) ao administrar o estoque, o gestor possui uma dúvida ao determinar a quantidade adquirida para armazenamento, por um lado, leva em consideração o volume investido em produtos e materiais para atender a procura do mercado, o que acarreta em necessidades de utilização maior do capital de giro e conseqüentemente gerando custos a empresa, o outro lado visa obter um estoque mínimo possível nas suas variáveis com o intuito da redução de custos para a empresa, o que pode vir acontecer possíveis danos e atrasos na entrega devido à ausência do produto, gerando insatisfação e até mesmo a perda do cliente, por isso a fundamental necessidade do conhecimento em relação ao gerenciamento de estoque, proporcionando ao gestor importante informações sobre a quantidade ideal para armazenamento, atendendo a demanda sem ociosidade.

1.2 Tipos de estoque

A partir do momento em que é definido o segmento da empresa, é possível analisar qual melhor estratégia usar de acordo ao perfil da organização se tratando do estoque. Arnold (1999, p.399) analisa que “possui diversas formas de relacionar os estoques. Uma classificação constantemente aplicada associa as movimentações dos materiais que entram, passam e saem durante o seu processo”. O tipo de estoque direciona o gestor a avaliar a quantidade a ser mantida de seus produtos, seja matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados.

Segundo Pozo (2010, p.29 e p.30) matéria-prima é o material básico usado em diversos processos da produção que irá passar por transformações até concluir o seu estado final e ser transferido para o estoque de acabados, ou seja, a utilização de vários materiais que se agregam ao produto para compor a finalização do mesmo. Produtos em processo são matéria-prima usada e modificada ao decorrer do processo produtivo, seu volume é definido com base no planejamento da produção, é armazenado temporariamente, desta forma está sempre em constante movimentação para a conclusão, possui fator fortemente influente no custo do produto. Produtos acabados são produtos finalizados que aguardam o procedimento de distribuição onde será destinado aos clientes, seu resultado do volume é a fusão da matéria-prima e os produtos em processo.

Ao manter uma grande quantidade de matéria-prima armazenada, pode ocasionar perda por ficar muito tempo parado, por isso existem meios que permitem calcular a aquisição através da produção e venda do produto. Reconhecendo o tipo de estoque que a empresa utiliza, se torna possível desenvolver corretamente o planejamento e controle, assim atenderá melhor as necessidades do negócio.

1.3 Razões para a existência dos estoques

Com o intuito de obter vantagens sobre a concorrência, pode ser elaborado um caminho com frequente fiscalização por parte do setor de compras, a fim de atender o cliente na hora certa, com quantidade requerida. Quando a empresa não possui estoque suficiente para resolver de imediato a solicitação do cliente, automaticamente estará criando oportunidades dos concorrentes terem prioridade na venda, ocasionando um risco de perdê-los. A partir disto, manifesta a importância

de estudar as possíveis maneiras para obter um estoque de segurança.

Pozo (2010, p. 54) refere-se ao estoque de segurança como uma quantidade mínima mantida com intuito de dar suporte às variações do sistema diante atrasos no abastecimento pelos fornecedores ou crescente demanda da mercadoria, tem como objetivo não afetar o processo produtivo e evitar transtorno ao cliente por falta do produto ou atraso na entrega.

Segundo Ballou (1993, p. 204) os estoques possuem uma série de objetivos onde é possível identificar um prazo médio para renovação de compra, com a finalidade de equilibrar o nível de seu armazenamento, seja incentivando a economia na produção para que não tenha desperdício, protegendo a empresa de incertezas na demanda e no tempo de ressurgimento e agindo como proteção contra o aumento de preços.

A razão para existência do estoque tem o intuito de não deixar o cliente sair sem o produto desejado, por isso é visto interesse de investir em armazenamento de maneira correta e não eliminando totalmente seu espaço físico. A gestão do estoque mostra a importância de auxiliar nas tomadas de decisão, a fim de atender as necessidades de ambos os lados.

1.4 Gestão e controle de estoque

A gestão de estoque tem a finalidade de controlar as entradas e saídas de diversos segmentos, tendo como visão monitorar o volume de produtos armazenados e decidir quando realizar pedidos, com a utilização deste processo a organização poderá identificar e classificar lotes\datas denominando gerenciamento de estoque.

Segundo Dias (1993, p.36) a gestão de estoque facilitaria o uso diário de cada departamento abastecendo com itens e informações necessários, de acordo a demanda de consumo e procura, ainda afirma que pode obter uma boa quantidade de estoque, mas só é possível identificá-la tendo em mãos os dados de consumo anterior.

O gerenciamento de estoque veio para atender as insuficiências das empresas controlando os fluxos de materiais dos períodos em seus armazéns e/ou

estoques, repondo, conservando sua quantidade e alcançando resultados satisfatórios. Desta maneira, Viana (2000, p.144) afirma que “seja qual for a organização os estoques apresentam elemento bastante significativos, sendo na parte financeira, econômica ou processos produtivos da empresa”.

A previsão do estoque de acordo Pozo (2010, p.39) geralmente é definida pelas informações dadas pela área de vendas, por ser onde ocorre a saída do produto e permite elaborar relatórios que forneçam os níveis de estoque, possibilitando o planejamento das compras. Em outras ocasiões a administração de estoque precisa prever a quantidade ideal para suprir uma demanda ainda não estabelecida pelo setor de vendas levando sempre em consideração a necessidade dos clientes, um fator indispensável para empresa, pois é através das informações colhidas pela área de vendas que se torna possível atingir uma previsão para o nível do estoque onde atenderá uma demanda que ainda não foi estabelecida pelo setor, mas que não irá proporcionar descontinuidade no seu processo de produção, ou seja, a administração de estoque irá prever a demanda e comunicar aos fornecedores, desta forma atenderá a necessidade imediata dos clientes. A demanda já será caracterizada com a finalidade de prever, diagnosticar e identificar a necessidade do consumidor para saber quanto e quando comprar. Consumo e demanda seguem juntos, afinal, dependem da quantidade de consumo para analisar a demanda.

É preciso estar ciente dos produtos em estoque, lembrando sempre da sazonalidade e relacionando seus pedidos de acordo a cada estação, realizando a programação da sua compra de acordo as mesmas.

O controle de estoque é um sistema adotado para relacionar, inspecionar e verificar entradas e saídas de produtos e mercadorias, pode ser aplicado em todo o processo de fabricação até seu resultado, afinal estoque parado gera desperdício e a falta do mesmo induz a perda de consumidores.

Controle de estoque é um procedimento rotineiro necessário ao cumprimento de uma política de estoques. O controle abrange as quantidades disponíveis numa determinada localização e acompanha suas variações ao longo do tempo. (BOWERSOX; COLSS, 2001, p.255).

A gestão de estoque é fundamentada em ações que auxiliam a administrar tudo que compõe o período em que o produto está estocado, garantindo a disponibilidade da informação correta no momento adequado, tem como intuito de diminuir os custos com transportes e produções, tornando-se indispensável para realizar oferta e demanda, obtendo como resultado a conquista e satisfação do cliente.

1.5 Vantagens e benefícios proporcionados pela gestão de estoque

Gestão de estoque deve ser utilizada em todo o processo de produção, desde a administração até o produto final. Ao manter um estoque bem controlado, a empresa se torna eficiente por satisfazer o cliente no momento certo e disponibilizando o que, quando e quanto ele deseja, mantendo um baixo custo de armazenamento.

Com o sistema de gestão de estoque a organização poderá ter informações sobre o fluxo das mercadorias, prazo estocado e a constância de reposição, prevenindo perdas desnecessárias dos produtos e conseqüentemente reduzindo gastos e apurando custos.

Na visão de Pozo (2010, p.28) as vantagens do processo garantem manter as quantidades do estoque/custo nos níveis mais baixos possíveis, com o interesse de atender a necessidade do cliente, tendo como base os volumes vendidos, a fim de reduzir o efeito causado sobre o custo de venda do produto, prevenindo contra: perdas, sumiços ou mau uso e apontando os itens obsoletos e defeituosos para excluí-los, mantendo sempre a quantidade necessária de acordo aos lançamentos do sistema operacional.

1.6 Ferramentas de controle de estoque

Para uma adequada gestão de estoque é possível se favorecer da utilização

de várias ferramentas que auxiliam nas tomadas de decisões e direcionam qual caminho seguir: PEPS, UEPS, Classificação ABC, Just in Time e ERP são algumas delas.

De acordo o autor Pozo (2010, p.76-77) o PEPS (Primeiro que Entra Primeiro a Sair) é baseado na ordem das entradas e saídas, foi criado para ordenar a entrada do material na empresa onde este será o primeiro a sair, proporcionando valores na medição do estoque. O UEPS (Último que Entra e Primeiro a Sair) também é baseado na ordem das entradas e saídas, onde o primeiro a sair deve ser o último que entrou em estoque baseando no valor pelo qual foi adquirido. A utilização dessa ferramenta possibilitará a empresa um estoque consistente e organizado ao optar por dar saídas as mercadorias que adentraram primeiro no estoque, reduzindo assim a probabilidade de conter produtos vencidos e deteriorados pelo tempo, auxiliará no estabelecimento de quantidades e preços de vendas dos produtos mediante a situação do mercado.

Pozo (2010, p.80) afirma que classificação ABC é a ferramenta que classifica o produto de maior importância, pode ser usado por diversos setores em que é preciso tomar decisões que envolvam o volume de dados. Os itens A são de maior relevância representando 80% do valor monetário total; os itens B são de relevância média e representam 15% do valor monetário total; os itens C são de menor relevância embora quantitativos, representam 5% do valor monetário total. A aplicação proporcionará a empresa a diferenciação em relação a visualização de seu estoque, e auxiliará no controle rígido das várias unidades de medidas como peso, tempo, volume e custo unitário.

Conforme Pozo (2010, p.117) Just in Time é a ferramenta utilizada nos componentes de qualidade, fluxo e envolvimento dos funcionários reduzindo parte das perdas que acontecem nas produções, compras e distribuições das atividades produtivas. Afirma que alguns princípios básicos devem ser bem executados para obter bons resultados. Tem interesse de minimizar estoque no sentido de produzir quando for necessário realizar a venda, desta maneira, irá reduzir a quantidade armazenada, defeitos, estoque parado e ainda assim oferecer produtos no momento requerido.

Segundo Colangelo (2001, p.19) o ERP (Enterprise Resource Planning, que em português significa Sistema de Gestão Empresarial) é um banco de dados que integra e gerencia os processos de todas as áreas da empresa, tornando-o

automatizado em relação ao compartilhamento de informações, a fim de produzir e utilizar informações em tempo real agregando poder na tomada de decisão. Tem como vantagem agilizar todo o processo quando alimentado com informações de maneira correta, interagindo todos os aplicativos e eliminando a transcrição de dados, o que torna verídica a integridade das informações obtidas proporcionando maior sistematização e conseqüentemente competitividade no mercado.

As ferramentas citadas acima são maneiras de auxiliar na gestão, seja o estoque organizado por itens de melhor saída, fabricação ou produção quando necessário, todas tem o mesmo intuito de reduzir e otimizar os custos e perdas, agilizando os processos.

2 ESTUDO DE CASO

2.1 Metodologia

O presente artigo utilizou uma pesquisa quanto aos fins classificada como descritiva, porque a pesquisa em mãos procurou especificar, esclarecer e analisar fatos que ocorreram naturalmente na empresa sem manipulá-los, de acordo a realidade da organização.

Quanto aos meios, foi feita uma pesquisa bibliográfica, por ser responsável em recolher e distinguir a documentação de toda bibliografia divulgada sobre a gestão de estoque através de livros, sites, revistas e artigos para levantamento da fundamentação teórica. Realizou-se juntamente uma pesquisa de campo, observando e coletando dados ocorridos naturalmente na empresa em análise.

Foi utilizada como método de coleta dos dados da pesquisa de campo uma entrevista presencial com o Gestor na empresa em estudo, constituída por uma conversa direta explicando o objetivo e finalidade da pesquisa, composta por perguntas ordenadas, aplicadas e respondidas com a finalidade de assimilar o funcionamento do gerenciamento do estoque e quais os obstáculos encontrados na administração.

O método do tratamento de dados da pesquisa aplicada foi identificado como

caráter hipotético dedutivo, pois possibilitou verificação dos fatos e fenômenos com causas que era preciso compreender. Tratou-se de elaborações de hipóteses para esclarecimento das dúvidas e deduções das consequências a serem experimentadas ou falseadas após a realização da análise de dados da pesquisa de campo. A área de concentração da presente pesquisa foi a Gestão de Estoques, incluindo a interdisciplinaridade por envolver todas as informações dos recursos científicos distintos em uma só pesquisa, com ligações somatórias das disciplinas de Administração, Ciências Contábeis, Marketing e Logística.

A utilização do método qualitativo nos processos de recolhimento de informações auxiliou no esclarecimento dos resultados obtidos, foi possível identificar o ponto de vista e opinião do Gestor entrevistado contribuindo de forma primordial na confirmação das teorias tratadas no marco teórico.

Com intuito de manter o sigilo da empresa, a mesma foi tratada como empresa "X" garantindo a sua privacidade. Trata-se de uma organização voltada para o ramo varejista na cidade de Teófilo Otoni, presente no mercado há mais de oito anos.

2.2 Apresentação e análise de resultados

Foi aplicado o questionário ao Gestor de uma empresa do ramo varejista na cidade de Teófilo Otoni, com intuito de verificar como é a gestão de estoque desta organização. A partir de agora serão apresentados os resultados e as análises das questões abordadas:

Quadro 1: Perguntas relacionadas ao processo de compras

- Atualmente a empresa tem parceria com quantos fornecedores?
- Como é realizado e através de quais informações é feito os pedidos de compras da empresa?
- Existe a utilização de alguma ferramenta que indica caso de estoque

mínimo ou estoque acabado e sua necessidade de reposição?

- Qual frequência o estoque é renovado?

Fonte: Dos próprios autores a partir dos dados da pesquisa de campo.

De acordo com o Gestor entrevistado a empresa possui parceria atualmente com sete fornecedores. O processo de pedido de compras da empresa é efetuado com base em quatro processos: na estação do ano, quando o estoque está com nível inferior, análise do volume das saídas dos produtos mais comercializados e aquisições de lançamentos para se manter atualizada no mercado, o que acarreta em algumas ocasiões um nível de estoque elevado. Para auxiliar no processo de compras, a empresa utiliza de um sistema que disponibiliza informações do estoque mínimo ou acabado e sua necessidade de reposição, este é renovado constantemente durante todo o ano de acordo as vendas realizadas.

Os pedidos sazonais são efetuados de acordo com as estações do ano, sempre considerando o volume de procura de acordo cada período, por exemplo: Antes de iniciar o inverno, é realizada uma aquisição com quantidades suficientes para atender as demandas futuras, baseando nos dados do ano anterior acrescentando dez por cento de possíveis procuras.

Sendo assim, a ferramenta indicada para essa situação é a classificação ABC, onde segundo Bernardi (2010, p.212) indica que a ferramenta contribuirá na produtividade, visto que, ao classificar os itens poderá se dedicar os recursos aos que obtiver maior relevância.

A utilização da ferramenta facilitará o processo de compra dos produtos, pois a empresa realizará investimentos com maior sensatez, tendo como base informações concretas e não apenas níveis inferiores, reduzirão os desperdícios e elevará a lucratividade. Com base nas informações da classificação, os produtos de maior demanda serão adquiridos em maiores frequências e quantidades, assegurando um retorno maior de comercialização porque o estoque estará coeso com a procura dos clientes. A ferramenta proporcionará a empresa, a informação correta de qual produto obteve maior saída no ano passado, naquele mesmo período, e a quantidade vendida, auxiliando o processo dos pedidos sazonais.

Quadro2: Perguntas relacionadas ao processo de rotatividade

- Ao realizar o armazenamento, existe algum meio de classificação ou organização dos produtos comercializados na empresa, que facilitam encontrar as mercadorias desejadas de imediato? Se sim, como é este processo?
- A empresa tem como identificar excesso de algum produto em seu estoque? Se sim, como e quais as providências a serem tomadas?

Fonte: Dos próprios autores a partir dos dados da pesquisa de campo.

Após a chegada dos produtos comprados inicia-se o armazenamento que serão separados através de gêneros e marcas. O processo de rotatividade é realizado após o acompanhamento de permanência do produto em estoque por prazo indesejado, para solucionar essa questão são realizadas promoções e descontos com intuito de diminuir o volume do estoque parado, porém uma grande dificuldade encontrada pela empresa com esses procedimentos são os produtos estocados de anos anteriores, pois não obtiveram saídas e permanecem ociosos no estoque.

A curva ABC é a ferramenta indicada ao Gestor com o intuito que a mesma auxiliará na organização do estoque, os produtos de maior rotatividade estariam localizados em pontos estratégicos e acessíveis para agilizar as vendas. A ferramenta é sugerida para auxílio nas tomadas de decisões, classificando os produtos de acordo a sua demanda, facilitará o reconhecimento dos produtos de menor saída, e posteriormente realizar promoções destes produtos. Segundo Longenecker (2004, p.375) a promoção de vendas serve para induzir os consumidores a comprar através de ferramentas como amostras, cupons, concursos e publicidades.

Quadro3: Perguntas relacionadas ao processo de perda

- Os produtos comercializados possuem prazos de validade? Se sim, como é feito a fiscalização dos mesmos?
- Em caso de perda, dano ou, roubo qual a posição da empresa no controle e reorganização do seu estoque?
- É realizado inventário na empresa? Se sim, qual a frequência?

Fonte: Dos próprios autores a partir dos dados da pesquisa de campo.

Os produtos comercializados não possuem um prazo para validade, mas o fornecedor disponibiliza garantia de três meses a partir da realização das compras, o processo é fiscalizado baseando-se na data impressa no cupom fiscal. Em caso de danificações, a empresa recolherá o produto e encaminhará para o setor de análise do fabricante. A organização não possui um controle periódico sobre seu estoque e possíveis perdas, danos ou roubos, a identificação dos mesmos só se torna possível após a realização dos inventários executados por gêneros.

É indicado para esse procedimento a ferramenta PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) segundo Pozo (2010, p.76) é um método baseado nas entradas e saídas, considerando que os primeiros lotes a entrarem serão os primeiros a saírem. O uso dessa ferramenta disponibilizará a empresa um estoque consistente e organizado, ao realizar uma venda o produto que deverá sair do estoque será o mais antigo, com base na data de compra. Para os produtos que possuem prazos de validade, essa ferramenta impulsionará a venda diminuindo a deterioração do produto em seu estoque, reduzindo o envio do mesmo à assistência por danificações.

Quadro4: Perguntas relacionadas ao processo de gestão de estoque

- Quem é o responsável pela gestão de estoque?
- Ao receber a mercadoria, é feita uma conferência? Se sim, como é o processo e a quem é destinada essa função?
- Existe algum sistema (software) que auxilia o controle das entradas, saídas e perdas dos produtos comercializados?

- É utilizada alguma ferramenta paralela ao sistema de controle de estoque, que auxilia na tomada de decisão? Se sim, quais as funções apresentadas pela ferramenta utilizada?
- Existe necessidade de um controle mais rigoroso quanto ao estoque para o armazenamento e redução de custos? Se não, você está satisfeito com o mesmo?

Fonte: Dos próprios autores a partir dos dados da pesquisa de campo.

A gestão do estoque se inicia através do recebimento das mercadorias, a empresa não possui um funcionário específico para administrar o estoque, o processo é realizado por uma funcionária responsável pela conferência das mercadorias compradas ou outro colaborador disponível no ato da entrega. O controle das entradas é realizado no ato da entrega onde um dos fornecedores solicita a conferência antes da confirmação de recebimento da nota fiscal, caso haja divergência entre o documento e os produtos, a funcionária responsável deverá relatar no ato da entrega, os demais serão conferidos no momento que a funcionária realizar o lançamento no sistema. Após esse procedimento, os produtos são divididos entre a matriz e sua filial através do software utilizado, sem auxílio de ferramentas paralelas. O Gestor reconhece a necessidade de um controle mais rigoroso quanto ao seu estoque em razão de proporcionar a redução dos custos e conseqüentemente não acarretaria em perdas de vendas por ausência de mercadoria.

A ferramenta proposta, para a fragilidade apresentada pelo Gestor, é o ERP (Sistema de Gestão Empresarial) que possibilitará incorporar todos os setores diminuindo o volume de informações e controlando-as de maneira rápida e eficaz. Segundo Laudon e Laudon (2004, p. 61 e 62) o ERP integraliza e recolhe os dados essenciais do processo de negociação e os depositam em um arquivo exclusivo e amplo, podendo ser utilizado pelos demais setores. A aplicação dessa ferramenta possibilitará a empresa a interação e comunicação agilizadas com todos os processos, desde a chegada do produto até a saída por meio das vendas. Eliminará a manutenção do estoque manualmente por meio de tabelas ou anotações, minimizando os possíveis erros, obterá as informações em tempo real, isso

facilitaria a tomada de decisão em caso de produtos com divergências da nota fiscal de compra.

Quadro 5: Perguntas relacionadas ao processo de estocagem

- Você considera que a falta de produto no estoque pode resultar em uma venda não concluída e conseqüentemente afetar o lucro final na empresa?

Fonte: Dos próprios autores a partir dos dados da pesquisa de campo.

O Gestor afirmou que a ausência de um produto em estoque pode afetar o lucro final, entretanto a empresa possui alguns fornecedores que disponibilizam catálogos com produtos que podem ser encomendados separadamente.

Nesta situação é indicada a utilização da ferramenta Just in Time, de acordo a afirmação de Pozo (2010, p.117) onde a aplicação coerente auxiliará na redução ou eliminação da maior parte dos desperdícios ocasionados durante as compras, atividades produtivas e distribuições. A implantação desta ferramenta na empresa proporcionará estoque zero, vendendo apenas o que solicitado pelo cliente, diminuindo as futuras perdas em vários departamentos, níveis razoáveis de armazenamento com prazo estabelecido para entrega, auxiliando a logística ocasionando futuras lucratividades.

2.3 Conclusões Relevantes

Após a aplicação da pesquisa de campo na empresa, foi realizada uma análise e interpretação das perguntas respondidas pelo Gestor conforme quadros anteriores houve recomendações de ferramentas para correção das fragilidades encontradas na armazenagem, estocagem e distribuição das mercadorias.

A empresa encontrava dificuldades para administrar os produtos parados em estoque dos anos anteriores por não dispor de ferramentas que auxiliavam no controle das compras, excedendo assim nas quantidades adquiridas.

Existiam complicações ao armazenar os produtos, a falta de uma ferramenta dificultava a identificação de produtos de maior e menor demanda.

Outro ponto a ser solucionado é a ausência de controles periódicos sobre o estoque, dificultando ao Gestor as identificações de perdas, roubos e danos das mercadorias, tendo em vista que o processo de inventário é feito de acordo gêneros, recomenda-se um procedimento rigoroso com apurações mais detalhadas que disponibilizam de informações coerentes para prevenções dos danos financeiros.

Percebe-se que com uma gestão adequada de estoque pode auxiliar na tomada de decisões dos processos de compra, rotatividade, perda e obsolescência mantendo a qualidade do produto no prazo requerido pelo cliente, elevando a credibilidade da empresa diante o mercado competitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estoque pode ser destacado como o espaço para armazenamento de mercadorias em processo de transformação ou finalizado, com o propósito de atender a demanda do cliente no momento exigido, é dividido de acordo com o seu estado físico: matéria prima, produtos em processo e acabados, essa separação tem relevância devido à agilidade no procedimento de movimentação. O presente artigo teve como interesse responder a seguinte pergunta problema: Quais as contribuições uma gestão adequada de estoque pode proporcionar para a empresa X?

Para alcance da resposta as questões anteriores foram elaboradas cinco hipóteses, onde a H0 dizia que a gestão de estoque não contribuiria positivamente nos resultados da empresa X, a mesma foi descartada, através da análise dos dados obtidos por meio da entrevista com o Gestor da empresa em estudo, o qual apresentou as vantagens e benefícios proporcionados por uma gestão adequada organizada, dentre elas a possibilidade de elaborar um planejamento do estoque diante a demanda das vendas, controle o fluxo das mercadorias para que não ocorram faltas ou excessos dos produtos resultando nas reduções dos custos.

A H1 indicava que uma gestão adequada do estoque possibilitaria o controle adequado da compra de itens para que não ocorra ausência, essa hipótese

foi validada por comprovar que a aplicação da gestão de estoque possibilita o controle adequado da compra de itens para que não ocorra ausência, de acordo com o quadro 1 onde foi estudado o pedido de compras e renovação do estoque, constatou-se que o uso da ferramenta de classificação ABC contribui com dados que assegura a compra dos produtos de maior necessidade dos clientes.

A H2 apontava que a administração dos estoques com o auxílio de ferramentas proporcionaria uma maior flexibilidade e rapidez durante a entrega dos produtos aos clientes. Sua veracidade foi constatada ao justificar através da análise de dados aplicada, onde a administração de estoque possibilita uma maior flexibilidade e rapidez durante a entrega dos produtos aos clientes. Conforme explanado no quadro 4, a utilização da ferramenta ERP, um sistema integrado de informações que auxilia na organização de seus produtos e aumenta a flexibilidade e rapidez durante a entrega do produto ao cliente.

A H3 designava que o uso de ferramentas para controle dos itens estocados, contribuiria na correção das falhas de capacidade de armazenamento do estoque, diminuindo os índices de perdas, obsolescências e extravios de mercadorias. Essa hipótese foi confirmada por constatar que a gestão de estoque contribui na correção das falhas da capacidade do estoque, diminuindo os índices de perdas, obsolescências e extravios de mercadorias, como demonstrado no quadro 3. Através da utilização da ferramenta PEPS, é possível ter um controle de acordo com lotes e quantidades requeridas obtendo assim informações para obtenção de um estoque conforme as necessidades.

A H4 sugeria que uma gestão adequada dos estoques, permitiria à empresa a ter uma melhor visão dos produtos armazenados, facilitando a localização dos mesmos. Foi possível a autenticação ao demonstrar por meio da análise de dados do quadro 4, onde a gestão de estoque em conjunto a ferramenta ERP permite a empresa a ter uma melhor visão do produto armazenado, facilitando assim a visibilidade e localização do mesmo com o interesse de atender a demanda existente.

Portanto, após análise tornou-se possível constatar a importância da gestão adequada do estoque para manutenção da competitividade das organizações com a utilização das ferramentas como: Classificação ABC, PEPS, ERP, Just in Time com o intuito de satisfazer a escassez nas empresas relacionada ao controle e organização de seu estoque é capaz de auxiliarnos processos e proporcionar maior

confiabilidade aos gestores.

O objetivo do presente artigo foi alcançado com êxito no momento em que as hipóteses foram confirmadas, mostrando por meio da realização de uma pesquisa bibliográfica dados que confirmaram a importância da gestão de estoque em uma empresa, identificou-se a necessidade de implantação do sistema de controle de estoque na empresa "X". Foram apresentados os benefícios que a gestão de estoque pode proporcionar para uma organização por meio de realização de uma pesquisa de campo constatou que será possível: adquirir aptidão em satisfazer as necessidades dos clientes no momento certo, manter os produtos com custos reduzidos e acessíveis, adquirir informações precisas do fluxo das mercadorias para melhor auxílio na reposição, precaver-se de futuras perdas e o mais importante reduzir custos por manter o nível do estoque o mais baixo possível contribuindo na administração do estoque da empresa.

Por fim, conforme o estudo realizado, conclui-se que a ausência do conhecimento torna as empresas vulneráveis diante das constantes mudanças no mercado, demonstrando que utilização das ferramentas na organização irá auxiliar no processo de armazenagem tornando-o eficaz. A gestão empresarial se torna contínua, propondo após a pesquisa a aplicação das ferramentas citadas no artigo na empresa em estudo.

REFERÊNCIAS

ARNOLD, J. R. T. *Administração de Materiais*. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Editora Atlas, 1993.

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. *Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento*. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

COLANGELO FILHO, Lúcio. *Implantação de Sistemas ERP: um enfoque de longo prazo*. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1993.

INSTITUIÇÃO SALESIANA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. I Encontro científico e I Simpósio de educação unisalesiano. São Paulo, 2007. Disponível em <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/CC255823208810.pdf>>. Acesso em 21 abr 2017.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. *Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital*. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2004.

LONGENECKER, Justin G; MOORE, Carlos W; PETTY, J. William. *Administração de pequenas empresas: ênfase na gerencial empresarial*. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2004.

POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SEABRA-FATEC, Antônio. *Gestão de estoques e armazenagem: estudo de caso na empresa tipo embalagens na cidade de Lins/SP*. Publicado por Elis Araújo de Souza; Prof^a. Dra. Fabiana Ortiz Tanoue de Mello. São Paulo: mar 2014.

SILVA, Monica Roberta. *Tipos de estoque*. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.editoraferreira.com.br/Medias/1/Media/Professores/ToqueDeMestre/MonicaRoberta/toq1_monica_roberta.pdf>. Acesso em 15 mai 2017.

SLACK, Nigel et al. *Administração da Produção*. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1997.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. *A importância da gestão dos estoques: estudo de caso em uma empresa de grande porte do setor agrícola*. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/mostrappga2014/paper/viewFile/3813/1239>>. Acesso em: 07 mai 2017.

VIANA, João José. *Administração de Materiais: um enfoque prático*. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

WILLIG, Stéfano. *Controle de Estoque: Guia completo*. 2005. Disponível em <<https://blog.quantosobra.com.br/controle-de-estoque-guia-completo/>>. Acesso em: 05 abr 2017.